

Olimpíada Acadêmica da Aman reúne 1,6 mil cadetes

Competição reuniu disputas em 14 modalidades esportivas

Encerrada no fim de fevereiro, a 75ª edição da Olimpíada Acadêmica da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) reuniu cerca de 1.600 cadetes em uma programação esportiva que movimentou diferentes instalações da Seção de Educação Física da Academia, em Resende (RJ). A competição envolveu alunos de diversos cursos e teve como proposta estimular o desempenho físico, a convivência entre os futuros oficiais do Exército Brasileiro e a vivência de valores associados à formação militar.

Durante a edição de 2026, os participantes disputaram 14 modalidades esportivas. Entre elas estavam práticas amplamente conhecidas, como atletismo e natação, além de provas com características próprias do ambiente militar, como o Pentatlo Militar, a Orientação e o Tiro. As disputas envolveram cadetes da Infantaria, Artilharia, Cavalaria, Engenharia, Material Bélico, Comunicações, Intendência e do Curso Básico, que competiram pelos troféus Duque de Caxias, Agulhas Negras e Maria Quitéria.

Além das competições, a programação também contou com atividades voltadas ao intercâmbio de experiências esportivas. A Comissão de Desportos do Exército convidou atletas de alto rendimento para participar da olimpíada e compartilhar conhecimentos com os cadetes. Entre eles esteve o sargento dos Santos, judoca e campeão brasileiro da modalidade, que conduziu uma oficina de judô durante o evento.

“Nós que estamos no meio competitivo de alto rendimento, estar aqui ajudando na competição e auxiliando o esporte, em especial, no meio militar é de um ganho mútuo”, disse ele.

Outro atleta presente foi o 3º sargento Luiz Maurício da Silva, especialista no lançamento de dardo. Em 2025, ele estabeleceu recorde sul-americano e brasileiro ao alcançar a marca de 91 metros, tornando-se o primeiro atleta da América do Sul a ultrapassar a barreira dos 90 metros na prova. Considerado um dos principais nomes da modalidade no continente, o militar participou das atividades esportivas e acompanhou as competições realizadas durante a olimpíada.

Marcas esportivas e participação feminina

A edição também registrou novos resultados expressivos nas provas disputadas pelos cade-



Divulgação

Programação incluiu provas esportivas, atividades militares e participação feminina

Divulgação



Próxima competição deve acontecer no mês de agosto

tes. No Troféu Maria Quitéria, a cadete Ana Beatriz, do Curso Básico, quebrou dois recordes nas provas de atletismo. No arremesso de peso, alcançou 10,51 metros, superando a marca anterior de 9,54 metros registrada em 2025. No salto em altura, atingiu 1,45 metro, ultrapassando o recorde de 1,42 metro estabelecido em 2023. Com os resultados, a cadete tornou-se a atleta mais laureada da competição.

Outro destaque foi o cadete Amorim, que somou medalhas em diferentes modalidades. No Pentatlo Militar, conquistou três medalhas de ouro nas categorias cross country individual, geral por equipe e geral individual. No atletismo, obteve dois ouros nas provas de 4x400 metros e 800 metros, além de mais um ouro na natação, integrando a equipe

vencedora do revezamento 4x50 metros livre.

Entre as participações registradas ao longo da olimpíada também esteve a presença feminina no pódio em disputas relacionadas à área de Comunicações, fato apontado como um marco para o segmento. A cadete Martins, vencedora na prova de atletismo, comentou o significado da conquista.

“Ser representante do segmento feminino na Arma de Rondon e fazer história, no meio de tantos protagonistas é uma honra”, declarou.

Competição e convivência entre cadetes

Ao longo das disputas, as competições foram acompanhadas por colegas e torcidas orga-

nizadas entre os próprios cursos, que incentivaram os atletas nas diferentes provas realizadas na Academia. Para o comandante do Corpo de Cadetes, coronel Luis Antonio, o evento integra o calendário tradicional da instituição e tem papel relevante na formação dos alunos.

“A Olimpíada Acadêmica se tornou um evento tradicional, já faz parte do calendário resendense. É também momento de desenvolver atributos importantes para o cadete, com destaque para o convívio, o desenvolvimento físico e, o mais importante, os valores e atitudes”, afirmou o coronel.

Entre os participantes, o cadete Lucas Macedo, do Curso de Infantaria, também destacou aspectos da experiência vivida durante a competição.

“Todos os valores que recebemos aqui, como humildade e perseverança, caminharão conosco para o resto de nossas vidas”, afirmou o cadete.

Realizada anualmente, a Olimpíada Acadêmica integra atividades esportivas ao processo de formação militar dos cadetes da AMAN, que agora se preparam para outra competição tradicional entre academias militares: a NAVAMAER 2026, prevista para agosto.

A Aman é a instituição de ensino superior responsável pela formação dos oficiais combatentes de carreira do Exército Brasileiro.

Semana do Consumidor tem palestras e orientação

Uma programação voltada à orientação, conscientização e defesa dos direitos do consumidor começou na segunda-feira (9), em Barra Mansa. As atividades integram a Semana do Consumidor, organizada pelo Procon em parceria com o Cejusc de Barra Mansa e a OAB RJ – 4ª Subseção Barra Mansa, em referência ao Dia do Consumidor, celebrado em 15 de março.

A abertura oficial ocorreu no Salão do Júri do Fórum e contou com a palestra “Consumismo e o Papel da Publicidade na Atual Sociedade de Consumo”, ministrada pelo professor universitário, advogado e responsável pelo Escritório da Cidadania do UniFOA, Dario Aragão Neto. Ele abordou o conceito de hiperconsumismo e a influência da publicidade nas decisões de compra na sociedade contemporânea.

Ao longo da semana, a programação inclui palestras em escolas públicas e particulares do município, além de ações educativas, orientações ao consumidor e atividades voltadas à conciliação entre consumidores e empresas. A proposta é ampliar o acesso à informação e estimular práticas de consumo mais conscientes.

A juíza coordenadora do Cejusc de BM, Anna Caroline Licasalio da Costa, destacou a importância da parceria entre o Judiciário, o Procon e a prefeitura para fortalecer ações voltadas à cidadania. Segundo ela, a iniciativa também busca aproximar a população das instituições públicas e do sistema de Justiça, além de apresentar aos estudantes noções básicas do Código de Defesa do Consumidor.

O coordenador do Procon-BM, Felipe Goulart, ressaltou que discutir o consumismo e o impacto da publicidade é essencial, especialmente entre os jovens. Ele afirmou que reconhecer os mecanismos de persuasão utilizados nas propagandas pode ajudar a evitar compras impulsivas e o endividamento causado por gastos desnecessários.

A programação da Semana do Consumidor também prevê atividades de conciliação com empresas de telefonia e instituições bancárias, além de ações educativas voltadas a estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio.